



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO - ARQUITETURA

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improviso, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrai-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.

B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.

C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.

D) Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.

E) Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

A) exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.

B) sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.

C) nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.

D) intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.

E) personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

A) Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.

B) Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.

C) Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.

D) Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.

E) Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

A) Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.

B) Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.

C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.

D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.

E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

A) Função emotiva.

B) Função conativa.

C) Função metalinguística.

D) Função referencial.

E) Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

A) Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.

B) Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.

C) Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.

D) Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.

E) Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

A) "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia

B) "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese

C) "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole

D) "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo

E) "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

- A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.
- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.

C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.

D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.

E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em um projeto executivo de arquitetura, a representação gráfica de materiais em um corte é fundamental para a compreensão da composição construtiva. De acordo com as convenções técnicas de desenho, a representação de concreto armado em corte é feita, por padrão, através de:

A) Hachura com linhas paralelas e diagonais, espaçadas uniformemente.

B) Uma área preenchida com a cor preta sólida.

C) Hachura quadriculada, formando pequenos quadrados.

D) Uma área preenchida com pontilhismo (triângulos pequenos e pontos), representando o agregado e o cimento.

E) Hachura com linhas onduladas, representando a fluidez do material.

17. Cenário: Uma promotoria do MP-BA está analisando o projeto de um novo edifício público de cinco pavimentos. Ao inspecionar as plantas de rota de fuga, o estagiário de arquitetura observa que as escadas de emergência foram projetadas com portas que abrem para dentro da caixa da escada (no sentido do fluxo de saída) e que existe um corredor de 15 metros que termina em uma parede, sem acesso a uma saída. Qual é a principal falha de segurança contra incêndio neste projeto?

A) A ausência de extintores de incêndio no corredor.

B) A existência de um "fundo de saco" (corredor sem saída) e portas que não abrem no sentido do fluxo de fuga.

C) O material de acabamento das paredes do corredor não possui laudo de reação ao fogo.

D) As escadas não possuem iluminação de emergência.

E) A edificação não possui um sistema de sprinklers (chuveiros automáticos).

18. O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), instrumento previsto no Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), é uma ferramenta crucial para a análise de projetos urbanísticos. A principal finalidade do EIV é:

A) Avaliar o impacto ambiental em macroescala, substituindo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para grandes obras.

B) Analisar os efeitos positivos e negativos de um empreendimento ou atividade no seu entorno, estabelecendo medidas mitigadoras e compensatórias antes da aprovação do projeto.

C) Definir o potencial construtivo de um lote e o valor da outorga onerosa a ser paga pelo empreendedor.

D) Estabelecer as zonas de uso e ocupação do solo para todo o território municipal, sendo parte do Plano Diretor.

E) Permitir que o Poder Público realize operações urbanas consorciadas em áreas de especial interesse.

19. Cenário: Um arquiteto está projetando a nova sede de uma promotória em Salvador, BA. Considerando as características climáticas da cidade (clima quente e úmido, com alta radiação solar e ventos constantes), qual das seguintes estratégias de arquitetura bioclimática é a mais importante para garantir o conforto térmico e a eficiência energética da edificação?

A) Minimizar as aberturas para o exterior e utilizar paredes com alta inércia térmica para reter o calor durante o dia.

B) Projetar grandes aberturas em fachadas opostas (Norte-Sul) para promover a ventilação cruzada e utilizar brises-soleil ou varandas profundas para sombrear as fachadas.

C) Orientar as maiores superfícies envidraçadas para a fachada Oeste, para aproveitar a iluminação natural no final da tarde.

D) Utilizar telhados com alta absorvência solar (cores escuras) para maximizar o ganho de calor e aquecer o interior.

E) Implementar um sistema de calefação por piso radiante para os dias mais frios do ano.

20. Cenário: Ao analisar o projeto de reforma de um prédio público para o MP-BA, um arquiteto nota que a única rampa de acesso para cadeirantes foi projetada com uma inclinação de 10% (1:10). O projetista alega que, por ter apenas 4 metros de comprimento, a inclinação está dentro da norma. De acordo com a NBR 9050, esta alegação está:

A) Correta, pois rampas com menos de 5 metros podem ter inclinação de até 12,5%.

B) Incorreta, pois a inclinação máxima admissível para rampas, independentemente do comprimento, é de 8,33% (1:12).

C) Correta, pois rampas externas podem ter inclinação maior do que as internas.

D) Incorreta, pois rampas com 4 metros de comprimento devem ter inclinação máxima de 5% (1:20).

E) Incorreta, mas a rampa pode ser aprovada se possuir corrimãos em ambos os lados e piso antiderrapante.

21. O arquiteto Le Corbusier foi uma das figuras mais influentes da arquitetura moderna. Seus "Cinco Pontos para uma Nova Arquitetura" revolucionaram a forma de projetar e construir. Qual dos cinco pontos permitiu a liberação do térreo das edificações, transformando-o em um espaço público ou de transição e promovendo a integração visual com o entorno?

A) Planta Livre.

B) Fachada Livre.

C) Janela em Fita.

D) Terraço-Jardim.

E) Pilotis.

22. Cenário: Um estagiário de arquitetura está auxiliando na fiscalização da obra de um novo anexo do MP-BA. Ele recebe o cronograma físico-financeiro do projeto e observa que, no segundo mês, 30% dos serviços previstos no cronograma físico foram concluídos, mas o desembolso financeiro já atingiu 50% do previsto para o mesmo período. Essa situação indica que:

A) A obra está adiantada fisicamente e com economia de custos.

B) A obra está perfeitamente alinhada, pois é normal que os custos iniciais sejam maiores.

C) A obra está com seu avanço físico atrasado em relação ao seu desembolso financeiro, o que pode indicar problemas de gestão ou pagamentos antecipados indevidos.

D) A obra está com seu avanço físico adiantado em relação ao seu desembolso financeiro, indicando alta produtividade.

E) O cronograma físico-financeiro não serve para essa análise, sendo apenas um documento formal do contrato.

23. Na concepção de um projeto paisagístico para a área externa de um edifício público, o arquiteto busca utilizar espécies vegetais nativas da flora local. Qual é o principal benefício dessa escolha sob a ótica da sustentabilidade e do meio ambiente?

A) Garantir um apelo estético mais exótico e diferenciado ao jardim.

B) Reduzir a necessidade de manutenção, irrigação e uso de defensivos, pois as espécies nativas já são adaptadas ao clima e ao solo da região.

C) Facilitar a importação de mudas, que geralmente possuem maior valor comercial.

D) Criar um jardim com espécies que crescem mais rapidamente, cobrindo a área em menos tempo.

E) Permitir o uso de espécies de grande porte que fornecem mais sombra, independentemente do seu consumo de água.

24. Cenário: Uma construtora propõe a implantação de um grande complexo comercial em uma área urbana consolidada, o que exigirá a demolição de edificações existentes e a alteração significativa do regime de uso e ocupação do solo. A comunidade local e o MP-BA estão preocupados com o impacto que o novo empreendimento causará no sistema viário, na infraestrutura de saneamento e na paisagem urbana. Qual instrumento da política urbana, previsto no Estatuto da Cidade, é o mais adequado para ser exigido pela prefeitura antes da aprovação do projeto?

A) O Plano Diretor da cidade.

B) O tombamento da área como patrimônio histórico.

C) A outorga onerosa do direito de construir.

D) O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e seu respectivo Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV).

E) O registro do imóvel no cartório de imóveis competente.

25. Na análise estrutural de edificações, a principal diferença entre o concreto armado e o concreto protendido é que:

A) O concreto armado utiliza apenas cimento e agregados, enquanto o protendido utiliza aditivos químicos para aumentar a resistência.

B) O concreto armado resiste bem à compressão, mas não à tração, enquanto o protendido resiste a ambos os esforços com a mesma eficiência.

C) No concreto protendido, a armadura de aço é tensionada (tracionada) antes ou durante a cura do concreto, introduzindo um estado prévio de compressão na peça, o que aumenta sua capacidade de vencer vãos maiores.

D) O concreto armado é utilizado para lajes e vigas, enquanto o protendido é utilizado exclusivamente para pilares e fundações.

E) A protensão é uma técnica aplicada apenas em estruturas metálicas, não em concreto.

26. O conforto lumínico em um ambiente de trabalho depende tanto da iluminação natural quanto da artificial. Um problema comum em ambientes com grandes janelas é o ofuscamento, que causa desconforto visual e reduz a produtividade. Qual das seguintes soluções de projeto é a mais eficaz para

controlar o ofuscamento direto da luz solar sem bloquear completamente a iluminação natural?

A) Pintar as paredes internas com cores escuras e foscas para absorver o excesso de luz.

B) Utilizar vidros totalmente opacos nas janelas.

C) Instalar elementos de proteção solar externos, como brises-soleil, ou internos, como persianas translúcidas.

D) Posicionar as estações de trabalho diretamente de frente para as janelas.

E) Aumentar a intensidade da iluminação artificial para competir com a luz natural.

27. Cenário: Uma edificação histórica tombada, de propriedade do Estado, está em avançado estado de degradação. O MP-BA instaura um inquérito para apurar a omissão do poder público e exigir um projeto de restauração. De acordo com as cartas patrimoniais e a teoria do restauro (notadamente a partir de Cesare Brandi), qual princípio deve nortear a intervenção arquitetônica neste imóvel?

A) O projeto deve priorizar a "unidade estilística", removendo todos os acréscimos de épocas posteriores para restaurar a forma original "pura" do edifício, mesmo que isso signifique demolir partes consolidadas.

B) A intervenção deve ser claramente distinguível do original, utilizando materiais e técnicas contemporâneas que não imitem o antigo, garantindo a autenticidade histórica e a reversibilidade, sempre que possível.

C) O valor de uso do imóvel deve se sobrepor ao seu valor histórico, permitindo reformas irrestritas que o adequem a novas funções, mesmo que descaracterizem completamente sua estrutura e estética originais.

D) A restauração deve ser focada apenas na fachada principal, permitindo a demolição completa do interior do edifício para a construção de uma nova estrutura ("fachadismo").

E) O projeto deve ser baseado exclusivamente em critérios estéticos do arquiteto, sem a necessidade de pesquisa histórica ou análise do estado de conservação dos materiais.

28. Ao desenhar em uma prancheta de CAD como o AutoCAD, o uso de "Layers" (Camadas) é um conceito organizacional fundamental. Qual é a principal vantagem de organizar um projeto de arquitetura em diferentes layers?

A) Permitir a aplicação de diferentes texturas e materiais de renderização em cada objeto.

B) Diminuir o tamanho final do arquivo .dwg para facilitar o envio por e-mail.

C) Agrupar elementos do desenho por categoria (ex: paredes, portas, cotas, mobiliário), permitindo controlar sua visibilidade, cor e tipo de linha de forma independente.

D) Converter automaticamente o desenho 2D em um modelo 3D.

E) Garantir que todas as linhas do desenho sejam impressas com a mesma espessura.

29. A Lei nº 13.146/2015, o Estatuto da Pessoa com Deficiência (ou Lei Brasileira de Inclusão), reforçou e ampliou conceitos de acessibilidade. Um dos conceitos-chave introduzidos é o de "desenho universal". O que este conceito preconiza?

A) Que todos os ambientes devem ter projetos específicos e segregados para pessoas com diferentes tipos de deficiência.

B) Que os produtos, ambientes e serviços devem ser projetados para serem utilizados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto especializado, na maior medida possível.

C) Que o design de um produto deve ser esteticamente agradável para o maior número de usuários.

D) Que os projetos devem seguir um padrão único e universal de cores e formas, definido por uma norma internacional.

E) Que a acessibilidade deve ser garantida por meio de ajudas técnicas (tecnologia assistiva), como cadeiras de rodas e aparelhos auditivos, eximindo o ambiente de ser acessível.

30. A resistência dos materiais é uma disciplina fundamental para a compreensão do comportamento das estruturas. O "módulo de elasticidade" (ou Módulo de Young) de um material, como o aço ou o concreto, representa:

A) A tensão máxima que o material pode suportar antes de se romper (resistência à ruptura).

B) A capacidade do material de absorver energia antes de fraturar (tenacidade).

C) A relação entre a tensão aplicada e a deformação resultante na fase elástica; ou seja, a rigidez do material.

D) A deformação permanente que permanece no material após a remoção da carga (deformação plástica).

E) A capacidade do material de ser esticado em fios sem se romper (ductilidade).
